



TECNOLOGIAS LEVES UTILIZADAS NO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM PARA SIMULAÇÃO CLÍNICA

Jânifer Souza Mendes¹
Lidiane Schultz²
Karoline Mathias³
Sayonara Huller³
Ana Beatriz Cardoso³

RESUMO

Introdução: O uso de metodologias ativas no ensino em saúde está em ascensão na atualidade, pois permite usar métodos não tradicionais para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e da avaliação do acadêmico. As tecnologias leves permitem propiciar o aprendizado de forma humanizada, favorecendo a criação de laços de confiança entre acadêmico e professor. Utilizar tecnologias leves em espaços de simulação clínica tornar-se uma ferramenta inovadora e importante nas instituições de ensino em saúde. **Método:** Relato de experiência das atividades desenvolvidas no laboratório de enfermagem de uma faculdade localizada no Nordeste de Santa Catarina utilizando tecnologias leves em ambientes de ensino por simulação clínica. O processo ensino-aprendizagem foi para graduandos da 5^a e 7^a fase relacionados a disciplina de e de Saúde da Criança e do Adolescente Hospitalizado no ano de 2021 através do modelo híbrido de ensino. **Resultados:** Algumas tecnologias leves utilizadas foram elaboradas pelos próprios graduandos como pré-requisito avaliativo para a disciplina de enfermagem na saúde da criança e do adolescente hospitalizado e outras preparadas e desenvolvidas pelas docentes. Alguns materiais foram: uma boneca para treinamento da técnica de passagem de sonda vesical de demora em crianças, uma boneca com demarcação dos locais para aplicação de insulina e medicamentos subcutâneos, uma boneca grande que foi utilizada para o ensino de troca de curativos e cuidados de enfermagem em cateter central, de diálise peritoneal e hemodiálise em crianças e adolescentes, uma boneca bebê com traqueostomia, outra com cateter de port-a-cath e possibilidades de treinamento de passagem de sonda naso e oro gástrica, além da ensino infantil da técnica de aspiração de vias aéreas e traqueostomia. A avaliação das feridas foi realizada a partir de moldagens de diferentes feridas com massa de modelagem permitindo realizar o procedimento de curativo de forma assertiva. A utilização das tecnologias leves juntamente com a experiência da simulação clínica, propiciou aos acadêmicos a aproximação com a realidade prática, permitindo desenvolver a visão holística sobre as temáticas estudadas na teoria e facilitou a atividade prática no laboratório. **Conclusão:** É importante ampliar e implementar metodologias ativas ao cotidiano do ensino-aprendizagem em enfermagem, pois propicia a aprendizagem com criatividade, qualidade e eficácia.

¹ Docente Assistente da Faculdade IELUSC. Especialista em Enfermagem do Trabalho e Enfermagem Obstétrica e Ginecológica. Mestranda em Enfermagem pela UFSC. Faculdade IELUSC. E-mail: janifer.mendes@ielusc.br

² Docente Adjunta 1B da Faculdade IELUSC. Doutora em Saúde e Meio Ambiente pela UNIVILLE. Faculdade IELUSC. E-mail: Lidiane.schultz@ielusc.br

³ Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade IELUSC.

Congresso do Ensino Superior
da Rede Sinodal 2021

..... **AÇÕES EM REDE PARA
INOVAÇÃO E SUPERAÇÃO
DOS DESAFIOS**



Realização:



Organização:



Palavras-chave: Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde. Educação em Enfermagem. Treinamento por simulação.